

**ATA DE REUNIÃO**

Brasília, 28 de maio de 2019, das 9:30 as 13:00

Local: SAS, Quadra 1, Edifício Darcy Ribeiro, 8º Andar, sala 824, Brasília-DF

**Assunto:** Empresa Pró-Ética 2018/2019

**Participantes:** Controladoria-Geral da União (“CGU”): Pedro Ruske Freitas, Thiago Braga Smarzaró e Everton Santiago de Moura

Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (“ApexBrasil”): Patrícia Santos

Confederação Nacional da Agricultura (“CNA”): Carlos B. Horbach

Confederação Nacional do Comércio (“CNC”): Wany Pasquarelli

Confederação Nacional da Indústria (“CNI”): Pablo Silva Cesário

Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (“ETCO”): Edson Luiz Vismona

Instituto Ethos (“Ethos”): Marina Ferro

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (“Sebrae”): Gilberto Socoloski Jr.

1. Inicialmente, cumpre informar que não compareceram à reunião os representantes do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (que atualmente integra a estrutura do Ministério da Economia), do IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, da FEBRABAN – Federação Brasileira dos Bancos e da B3 – Brasil Bolsa Balcão.
2. A reunião teve por objetivo: (i) a apresentação dos membros da atual composição do Comitê Gestor; (ii) a prestação de informações por parte da Secretaria-Executiva do Pró-Ética sobre o andamento da edição 2018/2019; (iii) a prestação de esclarecimentos por parte da CNI quanto ao episódio envolvendo a prisão do seu presidente; (iv) a discussão sobre a obrigatoriedade de programas de integridade para as instituições que compõem o Comitê; (v) a discussão de uma proposta de Regimento Interno para o Comitê Gestor; (vi) a apresentação de proposta de engajamento e conscientização das pessoas jurídicas que serão aprovadas na atual edição do Pró-Ética; e, (vii) a discussão de aspectos relacionados ao evento de premiação.
3. Após as apresentações pertinentes, o Coordenador-Geral de Integridade Privada, Thiago Braga Smarzaró, iniciou a reunião esclarecendo os principais aspectos do programa Pró-Ética tais como seus objetivos, fases, cronograma, estrutura de pontuação do formulário de avaliação, requisitos de admissibilidade e avaliação, além de apresentar estatísticas relacionadas à edição 2018/2019.
4. Durante a exposição sobre os requisitos mínimos de admissibilidade considerados no programa Pró-Ética, o representante do Sebrae, Gilberto Socoloski Jr., chamou a atenção dos demais para a dificuldade que as micro e pequenas empresas encontram em cumprir a exigência de existência de área(s) responsável(is) pelo Programa de

Integridade e, ainda, propôs a utilização de canais de denúncia coletivos pelas PMEs como forma de baratear seus custos e tornar o mecanismo de denúncias imparcial.

5. Após um intervalo, o representante da CNI, Pablo Silva Cesário, prestou alguns esclarecimentos sobre o episódio da prisão do presidente da entidade, Robson Braga de Andrade, no âmbito da operação Fantoche da Polícia Federal. Foi informado que, após o episódio, diversas medidas foram tomadas pela CNI para sanar o caso, dentre elas: o afastamento cautelar do presidente e mais cinco diretores, a realização de auditoria nos processos relacionados à operação, a entrega de todos os documentos e processos solicitados pela justiça e pela polícia, a alteração de do sistema de patrocínios culturais e a designação de um novo diretor de *compliance*.
6. Ato contínuo, foi apresentada proposta de dispositivos para um futuro Regimento Interno do Comitê Gestor, o que inclui a definição de números máximo e mínimo de membros, criação de grupos temáticos, adoção de programa de integridade como requisito para integrar o Comitê, regras gerais de governança e maior engajamento dos membros em ações para disseminar uma cultura de integridade. Todos os participantes manifestaram concordância com a proposta realizada, que deve ser discutida de forma mais detalhada nas próximas reuniões.
7. O próximo tópico da reunião versou sobre propostas para que as pessoas jurídicas aprovadas na atual edição do Pró-Ética participem de ações com intuito de fomentar e disseminar uma cultura de integridade junto a seus parceiros de negócio e respectivos setores de atuação. Como exemplo dessas ações, vale citar a realização de campanhas de comunicação, eventos e capacitações sobre ética e integridade, assim como outras iniciativas propostas e coordenadas pelas instituições que compõem o Comitê Gestor. Também houve concordância de todos os participantes com relação a esse tópico.
8. Em seguida, os membros da Secretaria-Executiva do Pró-Ética solicitaram a contribuição dos membros do Comitê Gestor para a viabilização da realização do evento de premiação da edição 2018/2019 a ser realizado na semana do dia 09 ao dia 13 de dezembro de 2019. Ficou acordado que a divisão das atividades necessárias para a realização do evento seria feita posteriormente.

Brasília, 28 de maio de 2019

Pedro Ruske Freitas

Thiago Braga Smarzaró

Everton Santiago de Moura

Patrícia Santos

Carlos B. Horbach

Wany Pasquarelli

Pablo Silva Cesário

Edson Luiz Vismona

Marina Ferro

Gilberto Socoloski Jr.